

FHC propõe a criação de fórum latino-americano

Assunção (Paraguai) - O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, defendeu ontem uma maior integração dos países da América Latina, com a criação de um Parlamento para administrar os interesses dos países integrantes do Mercosul (Mercado Comum do Cone Sul).

Fernando Henrique Cardoso apresentou essa proposta durante uma conversa com o seu amigo e atual presidente do Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA), Domingo Laino. O encontro foi na residência da Embaixada do Brasil, na capital paraguaia.

“Ele enfatizou essa questão e sua preocupação de que os partidos políticos esqueçam temporariamente seus interesses para buscar os interesses comuns”, explicou Laino.

Amigos — A amizade de Cardoso e Laino existe há muitos anos. Os dois se conheceram no exílio do Chile, na década de 70. Laino se destacou como um dos principais adversários do ex-ditador Alfredo Stroessner. Hoje, é cotado para ser o próximo presidente do Paraguai.

Além de Laino, Fernando Henrique recebeu ainda líderes do Partido Colorado. Depois encontrou-se com Guillermo Caballero Vargas, presidente do Partido Encontro Nacional.

O último a chegar à residência da Embaixada do Brasil, em Assunção, foi o presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy. Ele foi buscar Fernando Henrique Cardoso para levá-lo à Escola de Administração e Negócios, onde o presidente eleito discursou para uma platéia de políticos e autoridades paraguaias.

Interesses — No jantar que tiveram na noite de sexta-feira, Wasmosy e Fernando Henrique Cardoso discutiram assuntos de interesse comum dos dois países.

Um dos temas da conversa foi o projeto paraguaio de construir uma eclusa no rio Paraguai para permitir a navegação e consequente escoamento da produção do norte do País até o Oceano Atlântico.

A barragem, no entanto, trará consequências ao Pantanal e Juan Carlos Wasmosy pediu ao presidente eleito que ajude no estudo do projeto. Fernando Henrique concordou.

Wasmosy também demonstrou interesse pelo projeto de construção de um gasoduto entre Brasil e Bolívia, porque o Paraguai poderia aproveitar esse gás. O cardápio do jantar foi pato com laranja e espinafre.